



## Editorial

Já no último trimestre do ano olhamos para trás e constatamos que a caminhada foi proffca: várias realizações, alguns eventos, o IV Encontro, que deixou saudades, e a festa do Cinquentenário...

Ainda inebriados com as emoções deste último, mas sem parar no tempo, continuamos nos preparativos para o derradeiro "Desafio de Futebol do ano e do milênio" e a festa da "Alcachofrada", que acontecerá no dia 30 de outubro próximo na cidade de Salto(SP); o futebol no campo dos Veteranos, às 9:00 hs., e a alcachofrada, em seguida, no Bufê do colega Ênio Tomazini, a partir das 12:30 hs..

Por fim restar-nos-á o encerramento do ano com chave de ouro. Para isso o Cônego Laerte nos convida para a missa de encerramento do ano, no dia 10 de dezembro, às 20:00 hs. na sua nova paróquia, Igreja de N.S. da Anunciação, na Rua Maria Cândida, 507 - Vila Guilherme - São Paulo(SP).

Naturalmente, todas essas realizações tiveram seu êxito graças à presença da turma do Ibaté, que somos todos nós.

O esforço conjunto promete mais realizações e mais descobertas de colegas novos para engrossar as fileiras do time Ibatæano.

Congregavit nos in unum Christi amor!

## O Espírito Santo Americano

Antonio Carlos Correa(Careca)(1964/1967)

Em julho passado, tivemos a transbordante felicidade de receber, de passagem pela Paulicéia para férias nos Búzios, o glorioso camarada 'Santista', José Espírito Santo Amaral(63/68 - E-mail amaral@s net net). Cidadão de Achadinha, veio a cá aos 6 anos. Sempre amigo e cativante, admirado por todos que o conheceram, enriqueceu nossa vida no Saboó, onde se revelou - em dupla imbatível com o Dr. Fausto (Gigantinho) - um



dos maiores atletas do concorrido Campão. Brasileiro por 13 anos, em 1972, rolou para o colo do Tio Sam, onde hoje, pater famílias, dedica-se ao mundo dos satélites, telecomunicações digitais, infra-vermelhos e quejandos, sonhando em outro idioma. Pode-se dizer que muito esqueceu-lhe o Português, mas não os seus amigos da terra de Macunaíma. Aliás, já confessou a falta que faz o convívio com o espírito macunaímico; a alegria, a espontaneidade e o riso fácil encrustrados no DNA tupiniquim. Do mundo em pizza do Livorno, participaram Eurico Barreto, Vicente Antonelli, Antônio José de Almeida e este que vos fala. Na foto acima, comovente reencontro de Anjo e Pupilo; Amaral e o também presente ao encontro, como a querida Sandra, o traquinas Araça(Luis Roberto Soares), que nessa noite conseguira, enfim, esquivar-se de seu costumeiro álibi, ou seja, o plantão.

## Campo de Futebol

Mons. Renato Artamendi(1958/1959)

Na quinta-feira não havia aula no Seminário. Eu (o maior da foto), que era o prefeito da Divisão de São Domingos (menores), e Ricardo Paiva (à minha direita e vice-prefeito) fomos com outros jogar. Futebol. Primeiramente, tocamos as vacas e, depois, com uma pá, tentamos retirar o estrume. Havia tanto que desistimos. Uns aventureiros jogaram assim mesmo, porém, sujaram-se de tal modo que o Pe. João Bosco os proibiu de entrar na piscina, para onde fomos em seguida. Notem as toalhas de banho.

O dia primeiro de março de 1959 foi a data de um acontecimento ímpar:



a inauguração do futebol jogado de calção. Havia tempo, vínhamos pedindo aos padres a licença para usá-lo, em vez de macacões ou aquelas horrorosas calças velhas rasgadas e/ou remendadas. Eles eram pretos, compridos, mal feitos e do pior tecido que encontraram na 25 de Março. Mas, como tinha sido doação e, de "cavalado não se olha a idade", recebemos os ditos cujos como uma benção.

## Xº Encontro dos Ex-alunos do Seminário de Pirapora

Francisco Fierro (1949/1953)

O dezoito de setembro de 1999, sábado ensolarado, marcou de maneira significativa o reencontro (o décimo) dos ex-alunos do antigo Seminário de Pirapora. Reencontro de amizade, confraternização, nostalgia e espiritualidade...

O largo da Matriz (o nosso Largo dos Mendes, da querida S. Roque), da vetusta Santana de Parnaíba, como o faz, desde o primeiro encontro, agasalhou o grupo de ex-seminaristas, padres e familiares. Não eram muitos, mas triplicaram com o entusiasmo e alegria do reencontro, com as expressões e abraços de saudade... Anotamos a presença dos ex-ibatenses: Pe. Edmundo da Mata, Cônego Laerte, Darcy Corazza, Alfredo Barbieri, e, já no velho Seminário, Wilson Mosca e Antonio Almeida... O cortejo de carros e ônibus, serpenteando o pequeno trecho do velho Tietê, hoje fétido e escuro, coberto de enganosas "espumas brancas", atingiu, rapidamente, Pirapora. O incipiente buzinaço foi superado pelo alegre bimbalar dos velhos sinos da Matriz do nosso Bom Jesus! O imponente prédio do antigo Seminário, sempre abraçando a modorrenta Pirapora, recebeu seus ex-alunos com roupagem nova, paredes limpas, pintadas de novo... A recepção, como sempre, dos poucos "padres de branco", os inesquecíveis premonstatenses, outrora "tantos tão altos..., tão grandes..., tão fortes...", na feliz expressão do Ivo Pezotti.

Após o frugal "cafezinho com bolachas", a comportada procissão dos ex-alunos e padres até a Capela do Seminário, embalada pelos tradicionais cantos de louvor a São Luiz Gonzaga, patrono de nossa juventude! Padres celebrantes, diáconos, ex-seminaristas, e o destacado grupo do excelente coral Gregoriano da Universidade de Santos, que há anos vem abrilhantando os reencontros piraporanos! A postos, os garbosos membros da Banda preparada para os dobrados



os Norbertinos.

A missa de Angelis, concelebrada pelos sacerdotes presentes, foi presidida pelo CÔNEGO PEDRO BRANCO, o padre mais velho do antigo Seminário. Na ausência do atual Prior, em viagem à Bélgica, o Vice-Prior, CÔNEGO SÉRGIO VAN DER HEUDEN, procedeu à saudação oficial de boas vindas.

Momentos de grande emoção e religiosidade! Os maviosos cantos da missa de Angelis, apresentados pelo consagrado Coral Gregoriano: Mitte Domine (do sempre lembrado cônego Lino Foureaux) o Ave Verum, o Pater Noster, o Salve Regina, o Adoro Te Devote!. As magníficas perorações, revestidas de expressividade, sensibilidade, fervor e beleza literária dos ex-piraporanos, hoje grandes profissionais no campo do Direito, os sempre lembrados RENATO BARBIERI E IVO ANTONIO PEZOTTI! Com serenidade e competência, o FRANCISCO ADAIL MARTINS MOREIRA, ex-aluno, atual desembargador de nosso Tribunal, conduziu as intervenções da cerimônia da Santa Missa. Expressou ele, com justiça, os agradecimentos ao companheiro JURANDIR AMADI, o incansável, dedicado e competente organizador e responsável pelos encontros de Pirapora. Sua atuação, desde os primeiros reencontros, tem sido fundamental para a efetiva realização dos eventos. O Coral Gregoriano da Universidade de Santos brindou os presentes com apresentações de cantos gregorianos e de músicas polifônicas, encerrando com a emocionante, tão querida a todos nós - também ex-seminaristas do Ibaté, o VÁ PENSIERO, do "NABUCO", de Verdi! A famosa Banda de Pirapora atacou "furiosa", até o final da tarde, as tradicionais melodias entreteendo o buliçoso grupo de ex-alunos e familiares, durante o tradicional churrasco do MIMI, regado a chopp e refrigerantes. Na hora da partir, os abraços de despedidas, os agradecimentos pela oportunidade do reencontro, a troca de endereços, os novos telefones, os moderníssimos celulares e e-mails, as promessas de estar presente ao próximo reencontro, o primeiro do novo milênio...

Voltamos, temos convicção, reconfortados, ainda sob a emoção dos versos finais da Ode ao Seminário, de Mons. Roberto Roxo, apresentados pelo Renato Barbieri, no final de sua peroração:

Meu Seminário...

Hoje, em passeio, vim ficar contigo  
Mas, na verdade, te levei comigo,  
Meu Seminário, amém...

Meu Seminário, hoje eu te digo amém  
Porque eu sou tu, mas tu és eu também...  
Um só, um eterno alguém."



que, outrora, embalavam as inocentes festas do Seminário... A emoção de caminhar pelo corredor, cujas laterais receberam as urnas mortuárias dos nossos mestres de branco,

## Ecoss do IV Encontro

No coração do Saboó pulsa um nada jovem, mas ainda, mariano coração. Sonhava lá de cima. De cima do coração imenso do Saboó. No dia vinte e hum de agosto, desci de lá, para o campo de futebol rapado

onde se gastava um par de chuteiras por mês. Lá revivo os "chapéus", as "embaixadas". Eram mais de cem só nos joelhos hábeis. Hoje eu sonho que valeria alguns milhões de dólares a desfilar pelo mundo da bola. Meu pai não queria. Queriam ele e minha mãe que eu fosse padre. Nenhum nem outro. Somente eu mesmo hoje do jeito que existo. E não quero existir de outra forma. Basta simplesmente existir, com todas as limitações, mas, existindo. Sem réplicas, nem trélicas, nem remorsos ou revoltas. Sem réplicas a não ser as



Constantino, Expedito, Pascoal. Rezamos juntos orações do passado e de hoje. E isto bastou. Encontros emocionados com o Alfredo, Beta, meu "primo" Marques (que me fez chorar com tantas lembranças), Ramalho,

Claudino, Moreira, Elanir (que lembrou o famoso jogo no Scarpa de Sorocaba - abraços ao Elanir...), Hermes, Vicente, Ribeiro, Steck, o Tomaz Gomide que me irreconheceu e outros tantos que pontilham nosso caminhar. Não fora a ausência do Anibal, Emil, Orlando, "Vinitius Pirus". Os Toledos e outros eternos ausentes... E isto basta. São Roque basta. Amigos/irmãos bastam. Missas bastam para pulsarem um nada jovem, mas, ainda mariano coração.



do meu espelho a quem digo: "sou como antes" e ele a me dizer: "você é hoje" e ponto final. Meu espelho nunca mente.

Cometi pecado venial no dia vinte e hum de agosto. A missa esteve linda. Ouvi-a de longe. Textos insuperáveis. Meu filho Alexandre chorou muito como há muito tempo não via um advogado chorar. E eu saí da Missa com o Paulo Acácio e Olisia e ficamos desfiando/rezando um rosário de lembranças pelos corredores, barbearia, banhos frios, refeitório, dormitório (com aquele biombo para isolamento dos gripados), escritório do Pe.

Getulino do Espírito Santo Maciel(1957/1960)

## A mais antiga oração a Maria

Pe. J. Balduino Kipper, sj.

Matéria enviada por Joel

Hirenaldo Barbieri(1951/1958)

Em 1917 foi desenterrado das areias do Egito e em 1938 editado um papiro grego do século 3º que continha, um pouco devastada, a oração mais antiga da Igreja a Maria. Seu texto é o seguinte: "Sob vossa misericórdia nos refugiamos, Mãe de Deus! Não desprezeis nosso pedidos na angústia, mas livrai-nos do perigo, vós que sois a única pura e bendita!"

Esta oração depressa se espalhou por toda a Igreja e na Idade Média recebeu um acréscimo. O concílio Vaticano II alude a ela na Constituição nº 66. É a nossa oração: "À vossa proteção recorremos."

"SUB TUUM PRAESIDIUM CONFUGIMUS, SANCTA DEI GENITRIX. NOSTRAS DEPRECATIONES NE DESPICIAS IN NECESSITATIBUS NOSTRIS; SED A PERICULIS CUNCTIS LIBERA NOS SEMPER, VIRGO GLORIOSA ET BENEDICTA"

## EXPEDIENTE

### • Equipe de coordenação:

Mosca, Almeida, Attilio, Márcio, Corrêa, Jones e Simões

### • Colaboradores:

Paulo Toschi e Ferreirinha(digitação/revisão); Giba e Manga(fotos)

### • Artigos e colaborações:

enviar para ECHUS DO IBATÉ

Caixa Postal 71509

São Paulo SP

CEP 05021-990

### • Obs.:

Se possível, enviar material em disquete (texto em word e fotos em formato jpg)

### • Responsabilidade:

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

### • Internet:

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

[ibate@base.com.br](mailto:ibate@base.com.br) ou [ibate@hotmail.com](mailto:ibate@hotmail.com)

## **Cônego Laerte é o Novo Pároco de Vila Guilherme**

Luiz Alberto Corrêa Da Silva(1951/1957)

Após quinze anos desempenhando sua missão sacerdotal na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, no bairro da Aclimação, nesta Capital, o Cônego LAERTE VIEIRA DA CUNHA (1949-1952) deixou-a, a fim de assumir a Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, no bairro de Vila Guilherme.

Sua despedida da Paróquia da Aclimação deu-se no dia 24 de julho, durante a Missa das 15 horas, com a participação de numerosos paroquianos que muito o estimavam, seguida de coquetel no salão paroquial.

No dia seguinte, antes da Missa das 19 horas, concelebrada por vários sacerdotes da região Norte ali presentes, o Cônego LAERTE recebeu das mãos do Vigário Episcopal de Santana as chaves da Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, cuja comunidade o acolheu com grande carinho.

O Cônego LAERTE substituiu o Padre ANTÔNIO TOZELLI que estava há dois anos e meio como pároco de Vila Guilherme.

Representando os ex-seminaristas do Ibaté, estiveram presentes às solenidades de despedida da Aclimação e de acolhida em Vila Guilherme os colegas WILSON MOSCA e LUIZ ALBERTO CORRÊA DA SILVA e esposas.

Ressalte-se que o Cônego LAERTE sempre deu especial atenção aos ex-seminaristas de São Roque, reunindo-os na Paróquia da Aclimação, nas já tradicionais missas de encerramento do ano, tendo, inclusive, cedido o salão paroquial, no ano de 1998, para a nossa alcachofrada anual.

A Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação está situada na Zona Norte de São Paulo, à Rua Maria Cândida, 507, Vila Guilherme, CEP 02071-010, fone 298-2296, onde o Cônego LAERTE aguarda a visita dos colegas do Ibaté.

Que Deus o abençoe em sua nova missão.

## **Colegas Localizados**

O Antônio da Aparecida Simões Cuccio( 1967/1968) informa que localizou os colegas:

Alfredo Emerson Cardoso Oliveira(61); Antonio Carlos Carneiro Zapparoli(56); Antonio Claret de Almeida (54); Antonio de Lima(50/54); Antonio Evangelista Bueno(51/52); Antonio Millan(55/59); Antonio Pereira Bezerra(61/63); Aparecido Santos Ramirez(61/62); Benedito Quintino Chiacherini; Carlos Alberto Freginne(66/68); Celso Bissoli(49/51); Ciro Arquimedes Zanata(59/60); Clóvis Antonio Toledo Camargo(66/67); Dalmo José Pires Leite(51); Daniel Inocentini (Ipiranga 56 e 59); Danny Robert Boarini(67); Décio Cardoso Lira(68/71); Décio Nogueira de Freitas(54/55); Diógenes Cesar Terranova(62); Edmir Campi Silva(68) Edson Bento Mancini(54); Elídio Pereira Martins(62/64); Emílio Gaspar(62); Ernesto Vicente Sertório(59); Eser Pio Servio(61); Ettore Antonio Maggioto(59); Felipe Valiante(63/64); Fernando Jorge Grave da Silva (63/64); Francisco Assis Alvarenga Jr.(66); Francisco Mário Luiz; Francisco Pedro dos Santos(61/62); Francisco Perestrello Vasconcelo (54/58); Frederico Cioffi(61); Geraldo José Mello Fernandes(60/61); Glider Alexandre Arigoni(50/52); Hamilton Brito Junior(63); Henrique Augusto Bernardo Preto(49/51); Henrique Gobo Filho(70); Horácio José de Souza(59/60); João Calegari Rodrigues Simões(62/63); Job Jesus Batista(57/58); Jorge Alberto de Figueiredo(63/64); José Aloysio Agnelo(49/51); José Bonifácio dos Santos(59); José Gilberto Versuri(58/59); José Mário Leoni(58/59); José Regino Canale Gregório(59/61); José Roberto Rodrigues(62/64); José Rosário Losso Neto(56); José Tadeu Marion(62); Luiz David Carlessi (67/68); Luiz Gonzaga Rodrigues(67/68); Mauro Bissoli(51); Olímpio Miranda Barbedo(59/60); Paulo Nogueira de Freitas(54); Pedro Camilo Desmoulins(51/58); Salvador Rosário José de Bonito (67/68); Valter Nunes Correia(65/67).

**F A L E C I D O S :** Adriano Brosch Guerra(61); Benedito Campos Filho(59/61), em julho/97; Benigno José Augusto(60), em fev./96; David Camilo Desmoulins(53), em 21/4/99; Francisco José Banwart(54), em fev/96; João Luiz Antonio Giuccio da Silva(62), em 28/3/70; João Ricardo Tura(71), em nov/97; José Antonio Miranda Barbedo(59/61), em 07/86; Lino do Amaral Germano (49), década de 50.

## O Pe. Jair Está na Estrada, Salve-se Quem Puder !

Côn.. Jair Nascimento do Vall

Solicitaram-me a escrever algo para o Echus do Ibaté.

No Seminário Médio do Imaculado Coração de Maria trabalhei dois períodos: de 1953 a 1955 e de 26/02/1963 a princípio de 68. O mais animado foi o último, pois assumi também a paróquia de Araçariçuama.

A fim de poder atender melhor a paróquia, pois só havia dois ônibus por dia, um de manhã e outro à tarde, comprei um Chevrolet 38 de cor verde escuro. Eu era um mau motorista e muitos acidentes aconteceram. Um aluno brincalhão andou dizendo que, quando eu descia para a estrada, alguém ia na frente gritando: o Pe. Jair está na estrada, salve-se quem puder ! Minha mãe dizia que eu era o pior motorista do mundo, pois eu lhe havia contado algo do muito que me aconteceu.

Particular saudade tenho do Cônego Rui, meu companheiro na observação dos astros. Muitas vezes, alta noite, já estando todos dormindo, ficávamos observando o planeta Júpiter e as diversas constelações. Sem dúvida, as melhores observações astronômicas da minha vida foram as que fiz com a luneta e o telescópio do Seminário nesses dois períodos que nele passei. Fui professor de Cosmografia e ainda tenho o livro que usei.

Quanto ao meu desempenho como professor e diretor espiritual, são os meus alunos e dirigidos que estão aptos a julgar. Penso que fiz o que estava no meu alcance. Com a graça de Deus, do Seminário do Ibaté saíram muitos bons padres e vários bispos, que todos conhecem pelo seu fecundo trabalho pastoral.

## Nossa Correspondência

**Trechos da carta do Hilmar Cassiano(1960) :**

..... Sobre o Seminário de São Roque , tenho muitas lembranças boas: lembranças da banda, do coral, do teatro feito pelos seminaristas, da gruta, do retiro espiritual , do Edmur , do Conrado, do Fanchini, do Isaias, do Rolandão, do Aparecido ( Padre Cidão), do Tomaz Gomide, dos irmãos Edanir e Elanir , do Getulio ( um craque), do Getulio ( Padre Getulio), do Beta , do Bosco e seu irmão Isabel, do Padre Pascoal, do Monsenhor Constantino, do Padre Rui, do Padre Bosco, de tantos outros que gostaria de não deixar de mencioná-los, mas, se fosse fazê-lo, ficaria o dia inteiro escrevendo seus nomes.

Por isto, peço desculpas a todos dos quais não mencionei os nomes, mas, tenham certeza , estão todos em minha memória e no meu coração.

Informo ainda que meu irmão Ismael, "O Estilingue", também estudou no Seminário, no mesmo período em que lá estive.

Como o "Informativo Echus" informa "causos" ocorridos no Seminário , vou mencionar dois ocorridos comigo.

Um deles ocorreu quando o dentista do Seminário , um senhor já idoso , que inclusive não escutava direito ou fazia que não escutava, precisou arrancar-me um dente do ciso.

Isto ocorreu logo depois que ingressei no Seminário. Meu dente já estava inflamado e a cara inchada havia uns dez dias e estava sentindo fortes dores de dente. Entretanto, eu tinha que esperar a vinda do dentista ao Seminário , que, se não me engano, morava em São Roque e vinha ao Seminário uma vez por mês.

No momento de arrancar o dente , o dentista não possuía força suficiente e aí ele passou a fazer diversas tentativas, utilizando toda a força que possuía; depois, descansava um pouco e continuava; e assim fez, sucessivas vezes.

Eu reclamava e ele não ouvia.

Senti muita dor naquele dia. Não sei se a anestesia não fez efeito, pelo dente já estar inflamado, ou porque o dentista era idoso, ou porque ele não tinha força suficiente, ou porque o dente era muito grande. A verdade é que foi uma tragédia.

De repente, um esforço maior e lá se foi o dente.... e o dentista junto com ele , porque caiu para trás. Não sabia se me socorria ou socorria o dentista.

Outro fato aconteceu no Campo de futebol da "plebe", onde os jogadores menos craques, como eu , jogávamos.

Primeiramente é importante lembrar o campo da plebe, que era tão cheio de buracos e de elevações e morros , que o goleiro de um time não enxergava o goleiro do outro lado , sem falar nas fezes de vacas e cavalos ,

que às vezes, iam pastar no campo.

Certa ocasião, o goleiro do time contrário, que não era o Manuelão, porque ele não jogava na plebe, chutou para frente (deu um balão) e a bola veio em minha direção, mas, antes que eu a chutasse, a bola bateu em cheio em cima de uma pizza (das grandes) de fezes de vaca e os respingos e detritos daquele estrume vieram diretamente de encontro ao meu rosto. Foi uma gozação geral no campo.

Mudando de assunto, não posso também deixar de lembrar do Padre Vieira, que jogava futebol com uma batina "toda rasgada" e, inclusive, jogava muito bem, sobretudo porque a bola ficava escondida debaixo da sua batina.

Enfim, são tantas lembranças, que estou voando no tempo.

.....

Um forte abraço e, como sempre terminávamos nossas cartas e escritos em São Roque...

"Salve Maria".

**Trechos da Carta do Paulo Oliveira Leite Gonçalves (1949-1954)** - Dia 21 de Agosto amanheceu com minha cabeça cheinha de São Roque. Na mesa de trabalhos peguei o último "Echus do Ibaté" e atentamente li o programa comemorativo dos 50 anos de fundação do Seminário. Pensei: agora estão todos na capela. É hora da Missa. Vi juntos ao redor do altar: Dom Décio, Dom Giuntini, Dom Gaspar, Dom Fernando, Dom Vieira, Dom José Maria Pinheiro. Imaginei a presença de D. Constantino, sacerdos in aeternum, concelebrando. Vi Pe. Barra, Pe. Laerte, Pe. Martin Segu, Pe. Aurelio, vislumbrei no meio de tantos outros: Corazza, Furlanetto, Joaquim Benedito, Anibal Poti, Deoreste, Barelli, Paulo Toschi, Simões, Almeida, Wilson e Nelsindo Mosca.

Imaginei um dia cheio de emoções intensas, daquelas de dar nó na garganta e as lágrimas caírem. Naquele momento seria a hora da missa, a capela cheia estremeando todinha com o canto do "sub tuum praesidium". Baixinho e só, uni-me ao coro e recitei, como todos os dias, a mesma prece de cada manhã do Ibaté.

São Roque não sai de dentro de mim. Mesmo que assim o quisesse. Ainda mais, amando como amo aquele colegião perdido entre as montanhas, vigiado de longe pelo silente monge do Saboó, sentinela avançada dos

nossos sonhos e dos nossos cobiçados desafios. Como ninguém, Paulo Toschi em "Palavra de Seminarista" interpretou as emoções do nosso inconsciente coletivo a respeito do Saboó.

Nos últimos meses, em contatos epistolares, telefônicos e E-mails, jurei a quantos pude que lá estaria entre os mais de quinhentos confirmados. Meu crachá deve ter sobrado no canto da mesa e jogado no lixo.

Não pude estar. Diante de uma recente onda de graves assaltos a ônibus nas estradas, apavorei-me e decidi não viajar.

.....E, no meio de tantas lembranças, lembrei tristinho que do Seminário, agora cinquentão, apenas o prédio resta. E, com o coração ainda sob influência da verve alcandoreira de Castro Alves, cujo "Navio Negreiro" tanto me atingiu, no mesmo tom e som me veio à guisa de epígrafe, cantando aos meus ouvidos e passo ao "Echus do Ibaté":

#### Seminário de São Roque

Grava com fogo a jura do meu sestro  
último grito de um saudoso estro:  
teu resplendor sem jaça  
está bem mais no ideal que representas  
do que na própria terra em que te assentas  
em ferro e argamassa.

O que deixaste é forte, mais que a fúria  
do tempo. Já que o fado, por incúria,  
quis decretar-te o fim  
existirás por toda a eternidade  
no pedestal mais alto da saudade  
aqui, dentro de mim !

**Trechos da Carta de Antonio Pereira Bezerra ( 61/63 )** - Por volta das 21 h do dia 12/07/99 atendo o telefone:

- Antonio Pereira Bezerra ?
- Sim !
- Você estudou em São Roque em 1.961 ?
- Sim !
- Eu sou o Simões, também estudei lá.

Deste instante em diante seguiu-se um diálogo que reviveu emoções de uma época da minha vida que foi gratificante e muito importante para a minha formação.

As lembranças que o Simões me trouxe, ele não via mas eram para mim motivo de muita alegria. Fiquei muito feliz e por quase duas horas que durou o nosso papo, foi só alegria. Fiquei sabendo do movimento dos ex-alunos, dos encontros, do Echus, etc. Dias depois recebi alguns exemplares do Echus, os quais li e reli algumas vezes.

.... Foi uma pena, sinto muito mesmo o Simões ter me encontrado somente agora, pois deixei de participar de muitos momentos felizes.

.... O tempo no seminário foi marcante para a minha formação educacional, religiosa, moral, familiar, etc. Lembro muito do Pe. Bosco que ensinava boas maneiras, como sentar à mesa, usar talheres, cumprimentar as pessoas, etc.

Agradeço ao Simões, aos futuros amigos ex-seminaristas por momentos de agradáveis lembranças. Parabenizo a equipe do Echus do Ibaté pelo precioso informativo, é de alta qualidade e conteúdo interessantíssimo. Faço votos para que cresçam mais e mais no amor de Jesus nosso único Salvador.



### Photo Antiqua

LOCAL: Campão

ANO: 1964

Ao Fundo, A "Várzea"

## Cadastro dos Ex-Alunos

*Cadastro dos Ex-Alunos na Internet.*

Visite: [http://www.geocities.com/Athens/](http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915)

*Delphi/8915*

*Se o colega deseja receber o Cadastro dos Ex-Alunos em arquivo magnético, basta solicitá-lo, enviando-nos um disquete 3 1/2*

## Contribuições para o "Echus"

Depósito INSTANTÂNEO BRADESCO conta 226990-2, agência 95-7( Nova Central-SP). Enviar cópia do comprovante de depósito com o seu nome no verso. Obs.: C/C está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

## Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS de 01/08/99 até 30/09/1999: João Antonio Castanho, José Edson Pereira da Silva, Antonio Carlos Correa, Mons. Renato Artamendi, João Baptista da Silva, Fernando dos Santos Costa, Pe. Otto Dana, Côn. Laerte Vieira da Cunha, Paulo Acácio Martins, D. Francisco Manoel Vieira, João de Assis Benvegno, Pe. Sídney José Baroni, José Luiz Mariano Gomide Ribeiro, Francisco Fierro, Antonio José de Almeida, Pasquale Gerardo, Antonio de Lima, David de Moraes, Luiz Alberto Correa da Silva, Hilmar Cassiano, Pe. Getúlio Vieira, José Francimar Ramos, Paulo Francisco Toschi, Roberto Giaccone, José Maria Garcia Germano, Renato Oliveira Gabriel, José Moreira de Souza, Otávio Mário Guzzon, Luiz Pedro de Araujo, Carlos Domingues Cosso, Lettério Santoro, José Antonio Galvão Rosa, Fernando dos Santos Costa, Norival Lupetti, Antonio Paulo da Costa Carvalho, Wilson Mosca, Luiz Roberto Soares, Welington de Souza, Walmir da Silva Gomes, D. Osvaldo Giuntini, Waldemar Waldir de Faria, Antonio Martini, Alfredo Barbieri, Alberto Pimenta Oliveira, Durval Bueno, Bartolomeu Colacique, José Gilberto Vensuri, Annibal Poti de Souza, Altair de Almeida Costa, Antenor Marcolino de Oliveira, Pe. Antonio Aparecido Pereira, Antonio Pinto Ramalho Jr. , Pe. Aurélio Vieira de Moraes, D. Fernando José Penteado, Hermes Pimenta Wernech Machado, José Albino Neto, José Cláudio Pepe, Luiz Roberto da Silva Oliveira, Orlando José de Moraes, Paulo Sebastião Ribeiro, Rorberto Davini, Sérgio

Alexandre Fioravanti, Walter Barelli, Joaquim Barbosa de Oliveira, Fernando Jorge G. da Silva, Wagner de Carvalho Mello, Francisco Pereira Monteiro e Alfredo A. Fernandes Filho.

**IMPORTANTE:** Há várias contribuições de colegas que ainda não conseguimos identificar. Solicitamos nos sejam sempre enviadas, por telefone, fax ou carta, informações sobre os depósitos.

## E-mails Recebidos

**Do Rochael de Souza Campos(61/62) :** Hoje recebi o n° 33 do ECHUS DO IBATÉ e, ao ler a correspondência dos ex-colegas, fiquei me perguntando como pode uma pessoa que nem conheço, como o colega André Vinicius Buzzo, expressar tudo aquilo que eu sinto e senti quando recebi a ligação do Simões e, posteriormente, os números atrasados e atuais do ECHUS. Só pode ser coisa pós fim do mundo, já que ele acabou ontem, segundo alguns (hoje é dia 12/08/99, portanto, um dia após o apocalipse). Fiquei e estou boquiaberto com o tanto que os meus sentimentos são iguais aos dos colegas recém contatados. A mesma perplexidade, seguida de uma euforia indescritível por ter sido "descoberto", após tantos anos. ....Desde já obrigado rochael@telnet.com.br

**Do José Wolf (50/58) -** Prezados amigos do "Echus", como ensinam os evangelhos, muitos são os chamados, poucos os escolhidos! infelizmente, não pude participar do encontro dos ex-seminaristas do ibaté. Mas, foi com muita alegria que recebi o "Echus" sobre o evento. Aproveito para saudar todos os amigos com quem dividi momentos de alegria, de entusiasmo e tristeza nos idos anos 50...É uma pena que as fotos saíam sem legendas, pois gostaria de identificar os "bonecos"...Tenho que reconhecer que na minha bagagem profissional trago muito da "egrégora" que captei através dos ensinamentos e testemunhos de muitos. Obrigado. Só lamento que entre nossos colegas não esteja o ex-seminarista Heitor Cony, do "Ventre"! com um abraço, wolf@pini.com.br

**Do Roberto Mecelis(59/60) -** Sempre aguardo com ansiedade a chegada do Echus e, a cada nova edição, mais aumenta minha admiração pelos colegas que, com tanta propriedade, relatam passagens inesquecíveis da nossa vida no seminário.

Que Deus recompense especialmente os dedicados e

abnegados companheiros que tomaram a iniciativa de garimpar nomes, endereços e telefones tornando possível nossa reaproximação e a realização dos encontros que tanta alegria e emoção nos tem proporcionado.

Um fraterno abraço a todos e, particularmente aos meus irmãos queridos que comigo conviveram em São Roque nos idos de 59 e 60.

rmecelis@zipmail.com.br

### FLUXO FINANCEIRO

Posição até 30/09/1999

**SALDO ANTERIOR EM 31/08/99 7.544,75**

#### ENTRADAS

Contribuições e doações .....	456,12
Juros .....	41,84
<b>TOTAL .....</b>	<b>497,96</b>

#### SAÍDAS

Informativos n° 34 .....	588,00
Postagem informativo n° 34 .....	418,76
KALUNGA NF. 347502 - envelopes .....	29,96
PAP. PERDIZES NF 13926 - xerox .....	107,50
MOMENTS NF 624 - xerox .....	7,00
REVELA NF 62463 - xerox .....	9,90
MAGNO'S NF 3411 - 2 fitas vídeo .....	10,50
KOLOR-TEL NF 1218 -Revelações f. ....	21,80
Disp. Bancárias + CPMF .....	4,09
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.197,51</b>

**SALDO ATUAL 30/09/99 ..... 6.845,20**

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

## Anote na sua Agenda

O PE. EDMUNDO DA MATTA, colega ibateano, nos convida para a missa de ação de graças pela sua atuação durante trinta anos à frente da paróquia São Luiz de Gonzaga, no Dia 24/OUTUBRO/99 às 18:00 horas, na Rua Antonio da Mata Jr., 80 - Jr. São Luiz - Santo Amaro. O nosso coral estará abrilhantando a solenidade.